



**CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES
DE TRABALHO E DESIGUALDADES**

Dra. Maria Aparecida Silva Bento

DIAGNOSTICANDO AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO

O acesso da população negra à educação:

- a taxa de analfabetismo das pessoas com 15 ou mais anos de idade representa 16,8% de negros contra 7,1% de brancos;
- 75,3% de adultos negros não completaram o ensino fundamental contra 57% de brancos;
- 84% de jovens negros de 18 a 23 anos não concluíram cursos de nível médio contra 63% de brancos;
- 3,3% dos jovens negros concluíram curso de nível médio contra 12,9% de brancos;
- 2% de jovens negros têm acesso à universidade.

(IBGE, PNAD 2003)



DIAGNOSTICANDO AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO

- IPEA, com base no Censo de 2000 aponta que entre as crianças pobres de 0 a 6 anos, 38% são brancas e 66% são negras;
- Os piores indicadores são observados entre crianças negras e indígenas, residentes na região nordeste, em zona rural, provenientes de famílias com níveis de renda inferiores e cujas mães tiveram poucas oportunidades educacionais;
- Estas crianças têm as menores chances de viverem além dos 5 anos;
- Na faixa de idade entre 2 e 4 anos as crianças apresentam os maiores e mais persistentes índices de desnutrição;
- O governo tem negligenciado a educação infantil quando desenvolve políticas de combate a pobreza para esta faixa etária.



DIAGNOSTICANDO AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO

População de 24 Anos com Menos de 4 Anos de Estudo (1), por Sexo, segundo Raça/Cor
Município de São Paulo
1991-2000

Em porcentagem

Anos de Estudo e Raça/Cor	1991			2000		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
TOTAL (2)	10,8	13,4	12,1	5,6	7,0	6,3
Branca	8,0	10,1	9,1	4,4	5,4	4,9
Negra (3)	16,0	19,1	17,6	8,1	10,1	9,1
Sem Instrução ou Menos de 1 Ano	4,2	5,2	4,7	1,5	2,1	1,8
Branca	3,0	3,9	3,4	1,2	1,7	1,5
Negra (3)	5,4	6,7	6,1	1,9	2,6	2,3
De 3 Anos de Estudo	6,6	8,2	7,4	4,1	5,0	4,5
Branca	5,1	6,3	5,6	3,1	3,7	3,4
Negra (3)	10,5	12,4	11,5	6,1	7,5	6,8

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 1991 e 2000; Fundação Seade.

(1) Considera-se analfabeto funcional, de acordo com os critérios da Unesco, a pessoa com menos de quatro anos de estudo.

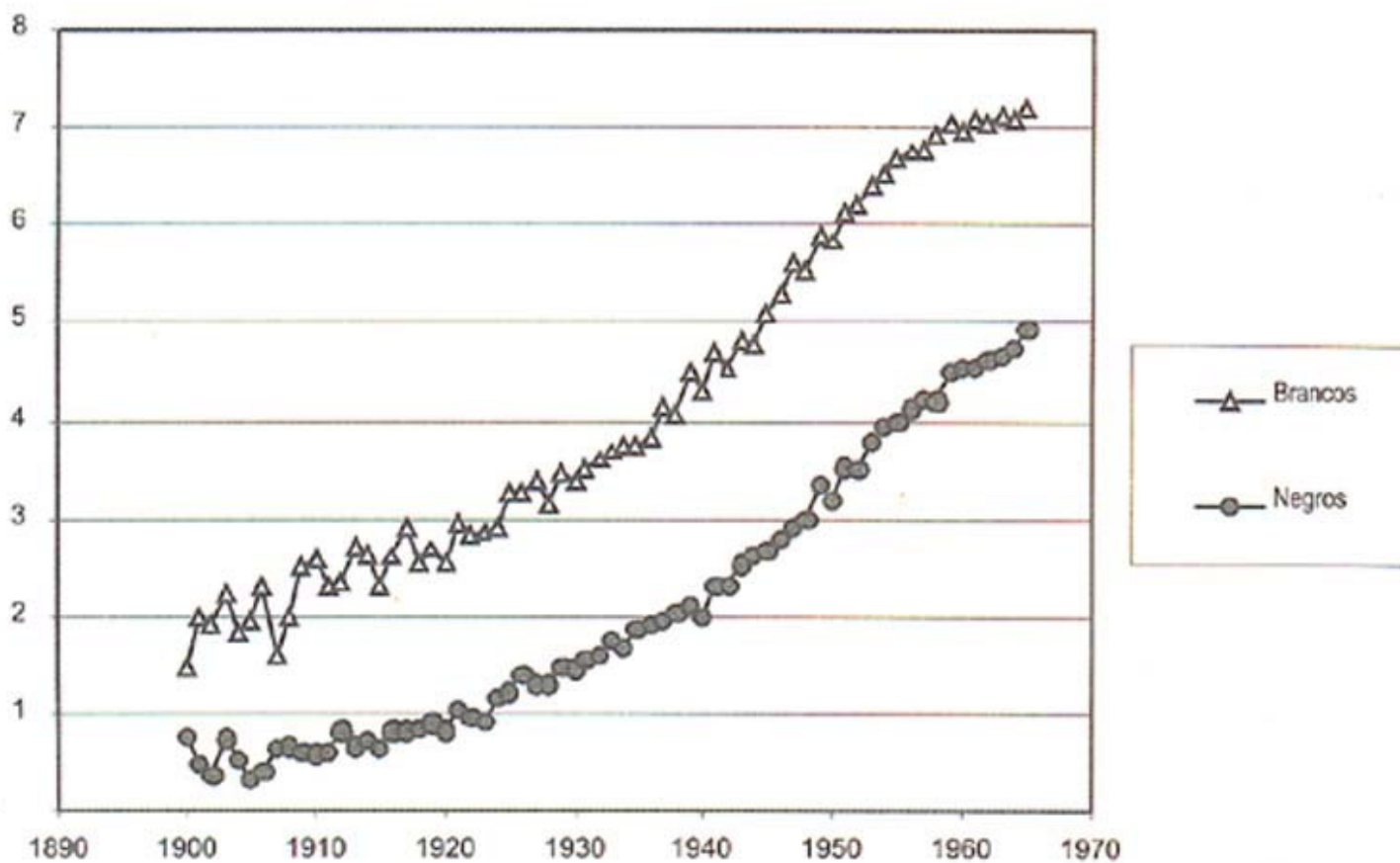
(2) Inclui população amarela, indígena e sem declaração.

(3) Inclui população preta e parda.



DIAGNOSTICANDO AS RELAÇÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO

Média de anos de estudo segundo cor ou raça e coorte de nascimento para nascidos entre 1900 e 1965

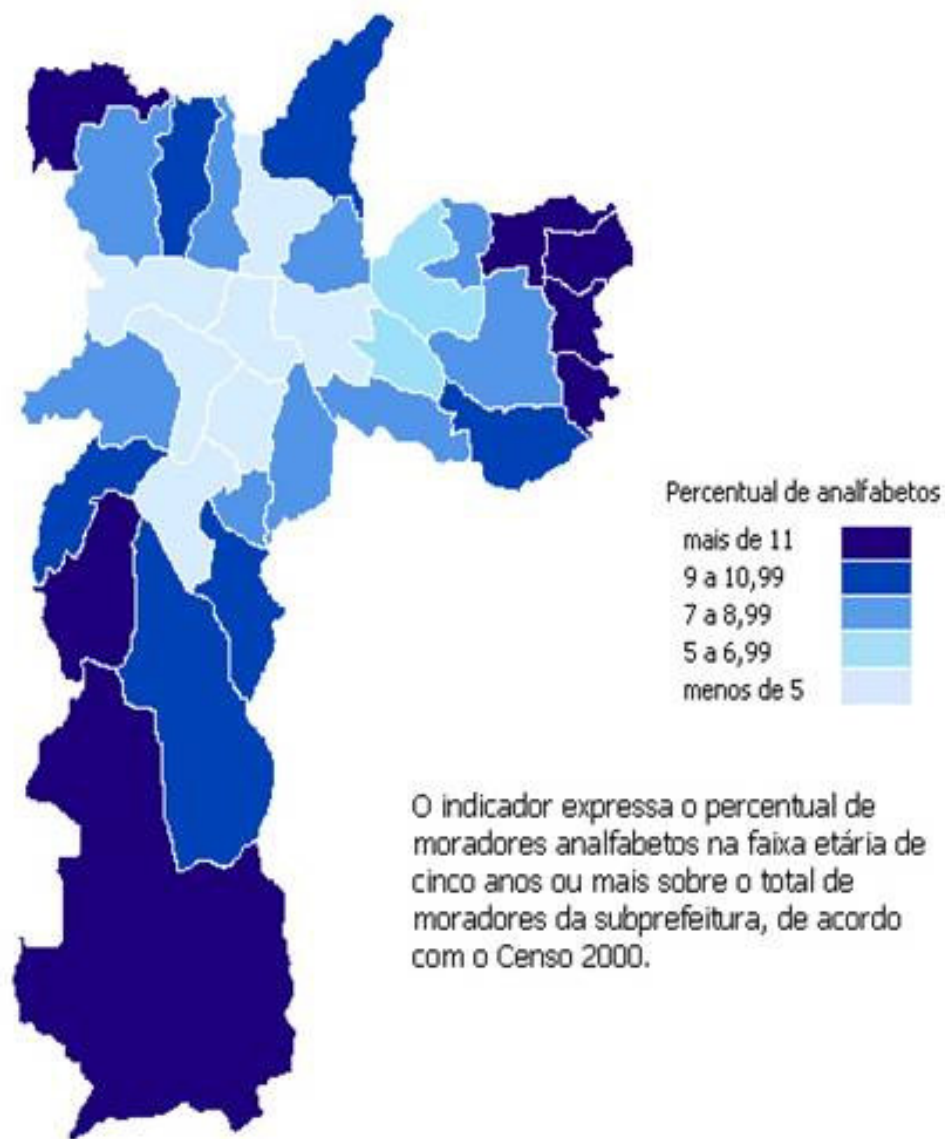


Fonte: IBGE. PNAD, 1996. Elaboração Disoc/Ipea a partir dos microdados.



Analfabetos

Percentual de analfabetos com 5 anos ou mais



Subprefeitura	%	Garantia
Pinheiros	1,89	alta
Vila Mariana	2,14	alta
Santo Amaro	3,56	alta
Sé	3,59	alta
Santana/Tucuruvi	3,97	alta
Moóca	4,00	alta
Lapa	4,14	alta
Aricanduva	5,82	boa
Penha	6,20	boa
Ipiranga	6,69	boa
Butantã	7,26	média
Jabaquara	7,27	média
Vila Maria/Vila Guilherme	7,71	média
Pirituba	7,75	média
Vila Prudente/Sapopemba	7,90	média
Ermelino Matarazzo	7,93	média
Casa Verde/Cachoeirinha	8,01	média
Itaquera	8,53	média
Tremembé/Jaçanã	9,11	baixa
Freguesia/Brasilândia	9,49	baixa
São Mateus	10,34	baixa
Socorro	10,61	baixa
Cidade Ademar	10,65	baixa
Campo Limpo	10,96	baixa
Itaim Paulista	11,19	precária
Cidade Tiradentes	11,20	precária
Perus	11,36	precária
São Miguel	11,38	precária
M'Boi Mirim	11,45	precária
Guaianases	12,25	precária
Parelheiros	13,59	precária

LEMBRAR QUE

Plano Estadual de Educação

- Mais do que assegurar o respeito a igualdade, **desenvolver programas** que incidam diretamente sobre as desigualdades, combinando políticas universais de ação afirmativa.



LEMBRAR QUE É NECESSÁRIO

Reconhecer não só diferentes perspectivas culturais, mas aquelas que estão colocadas à margem.

Trazer outras culturas, outras perspectivas que estavam ocultas.

Trazer também os sujeitos históricos.

Novos atores vem com seus saberes e com os impactos da exclusão.

Os sujeitos que vão receber vem com seus saberes e os impactos da inclusão

Não se pede à eles: esqueçam de si próprios



LEMBRAR QUE

As políticas universalistas sustentam a exclusão e a discriminação estrutural, mantêm ou acentuam as desigualdades

A distribuição dos bens institucionais – cargos, recursos para programas, lugares de poder, verbas para compra de materiais, é desigual



LEMBRAR QUE

A discriminação gera um legado cumulativo de ônus e bônus, de déficits e privilégios

Processo que forja identidades

Identidade enquanto um processo ideológico, uma visão de mundo.

Identidade negra , perspectiva branca



PENSAR NA LACUNA MORAL

Ser beneficiário da mesma situação, no mesmo cenário que exclui o outro, pode gerar o silêncio e a omissão?

Significa pensar interesses, problematizar omissão, significa incluir no cotidiano e problematizar o universal, o branco, o homem, o heterossexual, o “normal” enquanto paradigma.

